

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 12 de março de 2019 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre e ano de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 4T18 E 2018

Minerva (BEEF3)

Preço em 11-03-19:

R\$ 6,75

Valor de Mercado:

R\$ 2.542,6 milhões

376.687.410 Ações

Free Float:

50,4%

Teleconferências

13 de março de 2019

Português

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188 0155

Código: Minerva

Inglês

12:00 (Brasília)

11:00 (US EST)

Tel.: +1 (646) 843-6054

Código: Minerva

Contatos de RI:

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Matheus Oliveira

Luiza Puoli

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

- » O Fluxo de Caixa Livre do ano de 2018, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, atingiu R\$ 752,0 milhões e no 4T18 totalizou R\$ 363,3 milhões. O fluxo de caixa das atividades operacionais da Minerva atingiu R\$ 1.329,9 milhões em 2018 e 340,1 milhões no 4T18.
- » A Receita Bruta da Minerva atingiu R\$ 17.225,6 milhões em 2018, 33% superior a 2017 e, novamente, uma receita recorde para a Companhia. No 4T18, a Receita Bruta totalizou R\$ 4.926 milhões. Deste total, a Divisão Indústria Brasil foi responsável por 41%, ou R\$ 2,0 bilhões. A Athena Foods também gerou R\$ 2,0 bilhões de receita, correspondendo aos mesmos 41% do total, e os 18% restantes, ou R\$ 866,0 milhões, foram gerados pela Divisão Trading. Em 2018, as exportações atingiram 62% da Receita Bruta da Minerva, que se consolidou como a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com mais de 21% de *market share* na região.
- » A Receita Líquida da Companhia alcançou R\$ 4.610,1 milhões no 4T18, 16% acima do mesmo período do ano anterior. Em 2018, a Receita Líquida acumulou R\$ 16,2 bilhões, aumento de 16% ante a Receita Líquida apurada em 2017. Com esse resultado, a Companhia supera o *guidance* de receita líquida para o ano de 2018, definido no intervalo entre R\$ 15,0-R\$ 16,0 bilhões.
- » O EBITDA do 4T18 atingiu R\$ 462,8 milhões, 27% acima do EBITDA do 4T17, com a margem EBITDA alcançando 10,0% no trimestre, aproximadamente 90 *bps* superior à margem do 4T17. Em 2018, o EBITDA totalizou R\$ 1.550,4 milhões, com margem EBITDA de 9,6%.
- » A posição de caixa ao final de 2018 era de R\$ 4,4 bilhões com a Dívida Líquida em R\$ 6,0 bilhões, enquanto a alavancagem financeira, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 3,9x, resultado 1,1x inferior ao registrado no 3T18.
- » Em 20/12/2018, a Minerva concluiu um aumento de capital privado que totalizou aproximadamente R\$ 965 milhões. Adicionalmente, foram atribuídos Bônus de Subscrição aos acionistas subscritores das ações objeto do aumento de capital. Com os recursos da operação, a Minerva concluiu a oferta de liquidação antecipada de seus títulos perpétuos, no montante de U\$ 224,5 milhões, contribuindo para a redução do endividamento bruto da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um ano desafiador em nossa história: concluímos a integração das plantas adquiridas na América do Sul em 2017, implementamos nosso plano para aceleração da desalavancagem financeira da Companhia e constituímos um novo veículo de crescimento e geração de valor, a Athena Foods, que com a plataforma operacional mais diversificada da região, nasce como líder de exportação de carne bovina na América do Sul, .

Com o plano de integração das plantas adquiridas na América do Sul, nos orgulhamos de possuir um dos mais modernos e diversificados parques industriais do continente, atuando em linha com os mais altos padrões mundiais de sustentabilidade ambiental, social e econômica. Somos a empresa líder em exportação de carne bovina da América do Sul, com mais de 21% das exportações desse produto a partir do continente sul-americano, região que representa cerca de 35% das exportações mundiais – assim, a Minerva é responsável por cerca de 7% do comércio mundial de carne bovina. Nosso foco em exportações é suportado pela estratégia comercial baseada em nossos 13 escritórios internacionais, localizados em regiões com crescente demanda por carne bovina; pelas nossas unidades de trading, responsáveis pela compra e venda de proteínas de terceiros, permitindo uma ampla visão do movimento global de oferta e demanda de proteína animal; pelos nossos instrumentos de gestão financeira e de riscos; e, também, pelo apoio de nossa equipe de inteligência de mercado.

Em linha com nosso plano de aceleração da desalavancagem, anunciamos duas importantes medidas: o aumento de capital privado e a listagem da Athena Foods, nosso veículo responsável pelas operações na América do Sul. O primeiro passo foi concluído em dezembro de 2018, com adesão de mais de 90% dos nossos acionistas, resultando em uma subscrição de R\$ 965 milhões. Os recursos desta operação foram utilizados na liquidação antecipada de mais de 75% dos títulos perpétuos emitidos pela Companhia e que atualmente representam nossa dívida com custo mais elevado. A segunda parte desse plano para acelerar nosso processo de desalavancagem, implica na abertura de capital, no Chile, da divisão Athena Foods, prevista para ser concluída ainda no primeiro semestre de 2019.

Falando sobre o mercado para a carne bovina mundial, o desequilíbrio entre o fornecimento e a demanda por carne bovina segue evidente. Adicionalmente, recentes movimentos no mercado asiático, como o surto de febre suína africana e consequente impacto no tamanho do rebanho e consumo dessa proteína, estão abrindo oportunidades para a elevação da demanda por outras proteínas, como a carne bovina. Em paralelo, a Austrália, um dos maiores exportadores mundiais e importante competidor no mercado global de carne vermelha, tem sido impactada por contínuos desastres climáticos, que dificultam uma recomposição mais eficiente de seu rebanho bovino. No início de 2019, após alguns anos sob severa seca, enchentes sem precedentes naquele país reduziram em cerca de 500 mil cabeças, em grande parte fêmeas, o rebanho australiano, o que deverá trazer ainda mais dificuldades a seu processo de recomposição. Como resultado, estes efeitos deverão trazer ainda mais oportunidades comerciais para outras regiões produtoras, com destaque inequívoco para a América do Sul.

Atenta a essa oportunidade, a Minerva continuará centrando seus esforços em executar com cada vez mais excelência seu modelo de negócios, buscando maior penetração comercial nos mercados internos e externos, uma maior diversificação geográfica no trading de produtos próprios e de terceiros, além da consolidação dos programas de melhoria contínua, sempre buscando um maior nível de eficiência operacional e comercial na Companhia. Seguimos pautados pela disciplina de capital, focados na desalavancagem da Minerva, uma prioridade absoluta, assim como nossas metas de rentabilidade e geração de valor.

Por fim, agradeço aos 19 mil colaboradores da Minerva pelos resultados alcançados no ano que passou. Continuamos acreditando que a combinação entre meritocracia, estratégia adequada, disciplina de execução e comprometimento com as práticas éticas e sustentáveis, é o caminho para uma geração de valor consistente e de longo prazo.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Abate Total (milhares)	869,6	869,3	0,0%	902,8	-3,7%	3.432,1	2.775,8	23,6%
Abate Brasil	424,8	441,6	-3,8%	451,8	-6,0%	1.687,6	1.604,1	5,2%
Abate Athena	444,8	427,7	4,0%	451,0	-1,4%	1.744,6	1.171,7	48,9%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	286,5	275,7	3,9%	289,0	-0,9%	1.085,1	878,9	23,5%
Volume Brasil	152,3	154,0	-1,2%	149,9	1,6%	580,7	559,2	3,8%
Volume Athena	134,2	121,7	10,3%	139,1	-3,5%	504,4	319,7	57,8%
Receita Bruta	4.925,7	4.251,6	15,9%	4.594,0	7,2%	17.225,6	12.981,4	32,7%
Mercado Externo	2.975,9	2.402,8	23,8%	2.815,3	5,7%	10.658,5	7.601,5	40,2%
Mercado Interno	1.949,8	1.848,8	5,5%	1.778,7	9,6%	6.567,1	5.379,9	22,1%
Receita Líquida ⁽¹⁾	4.610,1	3.964,7	16,3%	4.337,7	6,3%	16.214,9	14.033,5	15,5%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	462,8	363,4	27,4%	449,2	3,0%	1.550,4	1.265,8	22,5%
Margem EBITDA Ajustada ⁽¹⁾	10,0%	9,2%	0,9 p.p.	10,4%	-0,3 p.p.	9,6%	9,0%	0,5 p.p.
Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3,9	4,6	-0,7	5,0	-1,1	3,9	4,6	-0,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	-92,1	-313,3	-70,6%	-132,0	-30,3%	-1.264,8	-280,7	350,6%

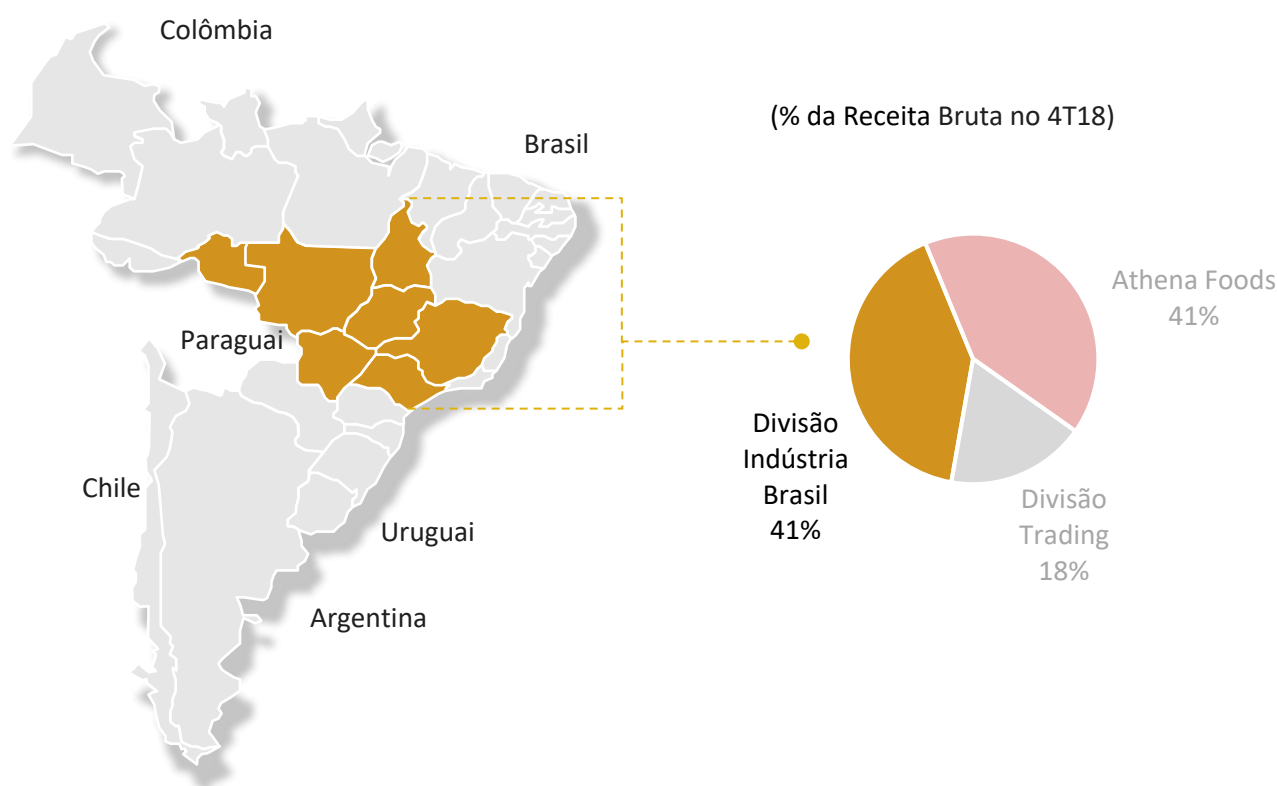
⁽¹⁾ 2017 inclui números proforma de Receita Líquida e EBITDA para as plantas dos ativos do Mercosul adquiridos em 01 de agosto de 2017

Novas Áreas de Atuação

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de suas áreas de negócios, a Minerva adotou, desde o resultado do 1T18, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas segundo as áreas de atuação descritas a seguir:

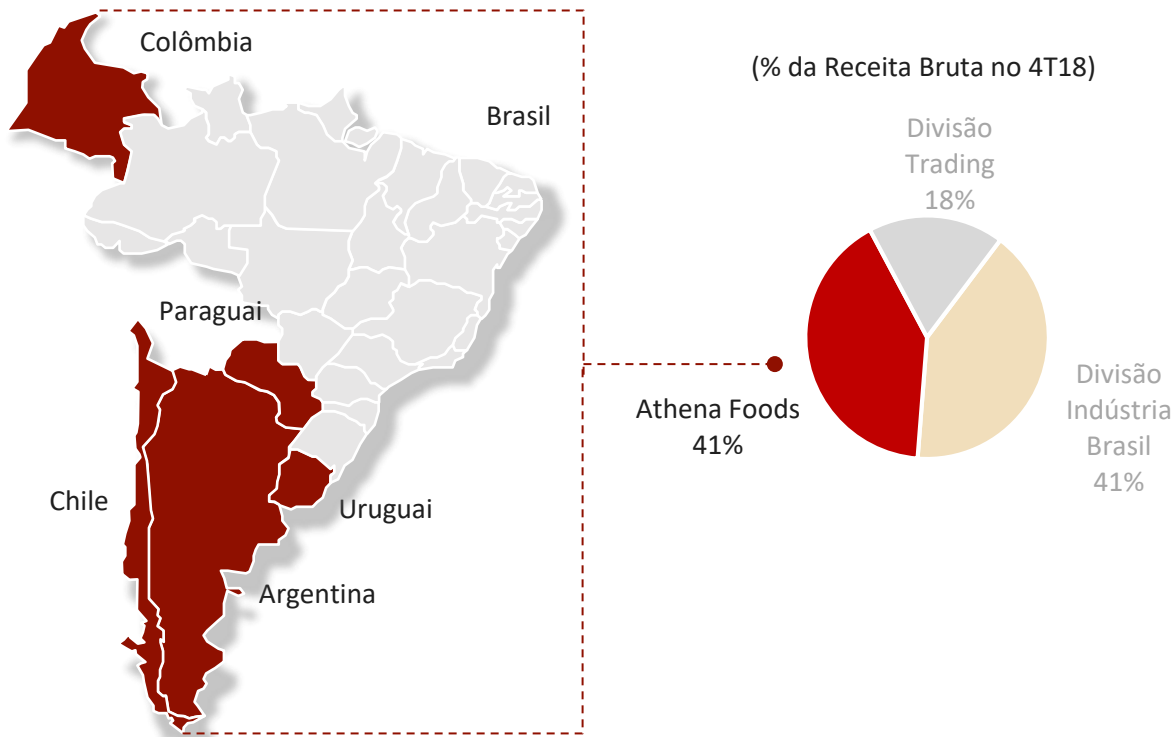
Divisão Indústria Brasil: É representada pelo resultado da produção, no Brasil, de carne *in natura*, subprodutos do abate como miúdos, tripas, sebo, farinha de osso, biodiesel e couros, produtos processados como porcionados e os produtos elaborados pela Minerva Fine Foods, vendidos tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Figuras 1 e 2 – Divisão Indústria Brasil e % da Receita Bruta



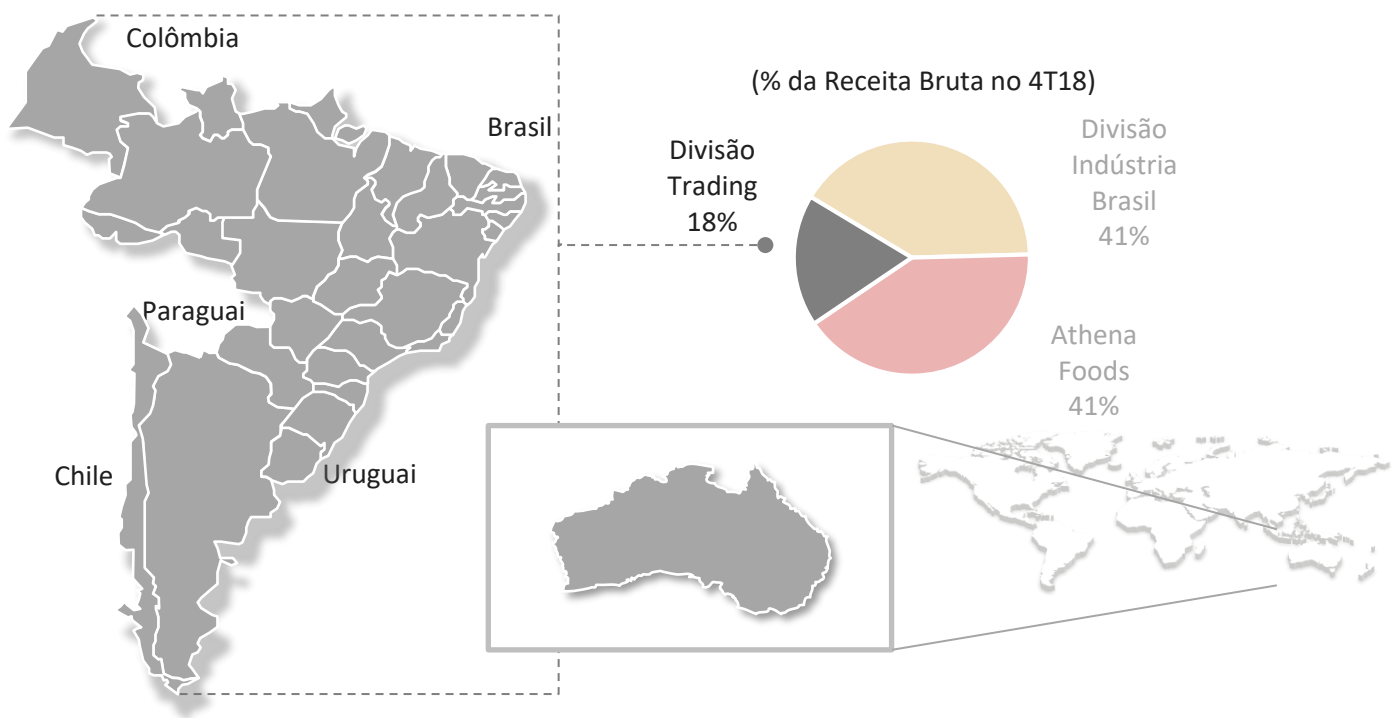
Athena Foods: Consiste no resultado da produção, no Paraguai, Argentina, Uruguai e Colômbia, de carne in natura, subprodutos do abate como miúdos, tripas, sebo, farinha de osso, biodiesel e couros, produtos processados como porcionados e produtos elaborados pela Swift na Argentina, vendidos tanto no mercado interno quanto no mercado externo, assim como o resultado da distribuição no Paraguai, Colômbia, Argentina e Chile.

Figuras 3 e 4 – Athena e % da Receita Bruta



Divisão Trading: As fontes produtivas desta Divisão encontram-se espalhadas pela América do Sul e Oceania. Consistem nos resultados dos segmentos de gado vivo, trading de proteína no mercado externo, trading de proteína e revenda de terceiros no mercado interno, além da trading de energia no mercado brasileiro.

Figuras 5 e 6 – Divisão Trading e % da Receita Bruta



O histórico desde 2015 da nova abertura, em Excel, encontra-se no site www.minervafoods.com/ri na seção Serviço aos Investidores – “Fundamentos & Planilhas”

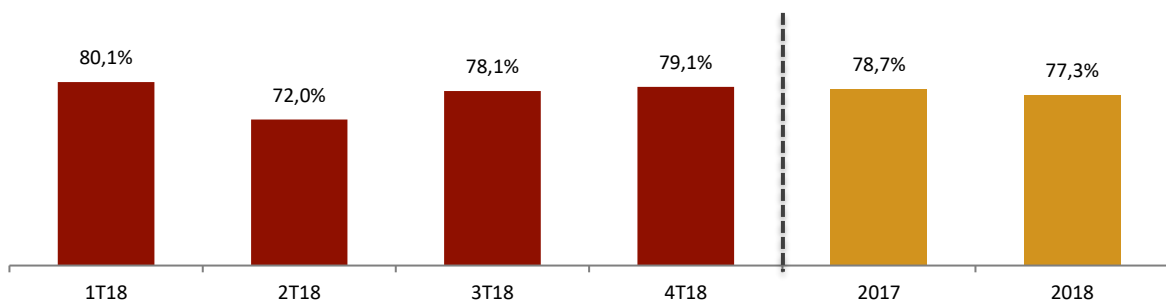
Resultados por Divisão

Abates

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

Em 2018, o volume de abate das unidades da Companhia no Brasil totalizou 1.688 mil cabeças, 5% superior ao volume de 2017. Encerramos o ano com uma taxa de utilização de capacidade de 79,1%, alta de 100bps em relação ao 3T18. No quarto trimestre de 2018, o volume abatido foi de 425 mil cabeças de gado.

Figuras 7 – Utilização de Capacidade Instalada



Fonte: Minerva

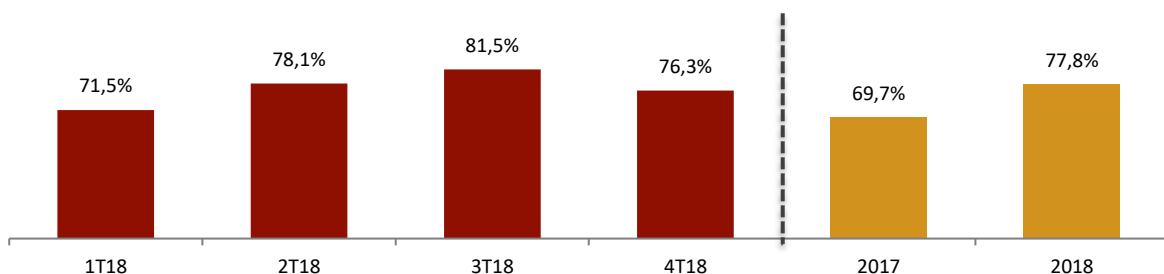
ATHENA FOODS

O volume de abate das unidades que compõem a Athena Foods totalizou 1.745 mil cabeças em 2018, cerca de 48,9% superior ao abate de 2017. Os pontos que explicam esse desempenho são:

- (i) incremento de aproximadamente 52% da capacidade de abate, resultado da aquisição dos ativos no Mercosul, que começaram a ser consolidados a partir de agosto de 2017;
- (ii) conclusão do processo de integração operacional e comercial dessas unidades em abril de 2018;
- (iii) melhoria dos índices de produtividade da operação industrial, ganhos de sinergia e aumento da capacidade operacional da unidade de Rosário (Argentina) e;
- (iv) cenário de mercado favorável às exportações, especialmente na Argentina e Paraguai.

No 4T18 o volume de abate totalizou 445 mil cabeças, com uma taxa de utilização de capacidade de 76,3%.

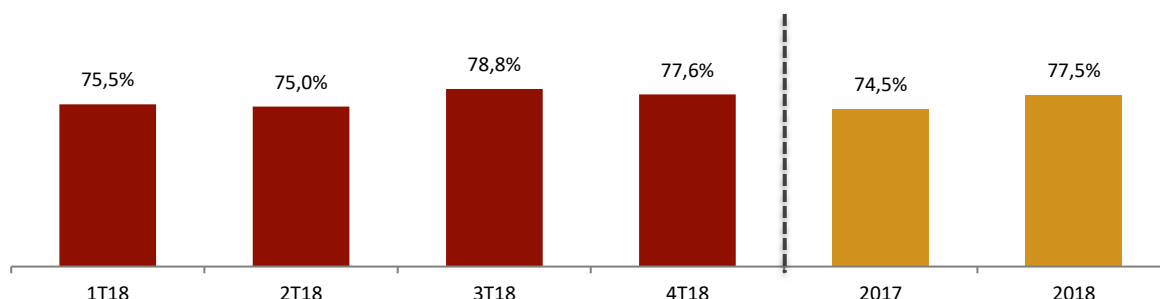
Figuras 8 – Utilização de Capacidade Instalada



Fonte: Minerva

Com base nas informações descritas acima, o volume consolidado de abate da Companhia em 2018 totalizou 3.432 mil cabeças, 23,6% acima do reportado em 2017. A utilização da capacidade consolidada ao final de 2018 foi de 77,5%, um incremento de 3 p.p. ante o ano anterior.

Figuras 9 – Utilização da Capacidade Instalada - Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

Em 2018, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 7,5 bilhões, resultado 8,5% superior à receita bruta apurada em 2017. No 4T18, a receita bruta somou R\$ 2,0 bilhões, montante 2,2% superior ao trimestre anterior e alta de 2,3% na comparação com o mesmo período de 2017.

Mercado Externo – 63,4% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 4T18 | 65,9% em 2018

As exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 4.927,1 milhões no ano de 2018, e ficou 13,3% acima das exportações do ano anterior. No 4T18, a receita com exportações atingiu R\$ 1.292,3 milhões, desempenho 5,5% superior à receita apresentada no 4T17.

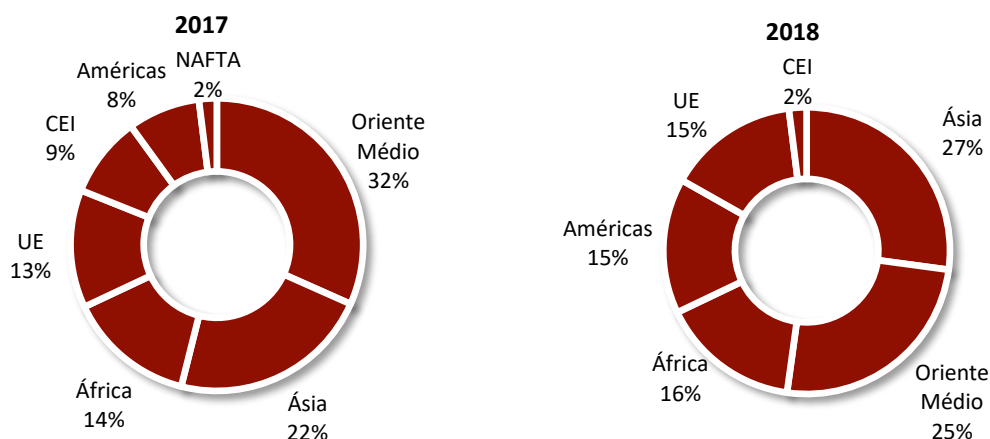
Os principais mercados para a Divisão Indústria Brasil em 2018 foram Ásia e Oriente Médio, os quais responderam respectivamente por 27% e 25% do total exportado.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre 2017 e 2018:

- » **África:** Em 2018, a participação da África nas exportações da Divisão apresentou aumento de 2 p.p., na comparação anual e respondeu por 16% do total exportado.
- » **Américas:** Do total das exportações da Divisão, a região das Américas teve participação de 15% em 2018, incremento de 7 p.p. quando comparado com 2017, aumento explicado pelo maior direcionamento para o mercado chileno e argentino no decorrer do ano.
- » **Ásia:** No ano, a participação da Ásia foi 5 p.p. superior comparada a 2017. Em 2018, a região foi responsável por 27% das exportações da Divisão Brasil, e com isso, tornou-se o principal destino das exportações.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 2% das exportações da Divisão Brasil em 2018, redução de 7 p.p. ante 2017. Vale lembrar que em dezembro de 2017, a Rússia bloqueou as importações de carne bovina do Brasil, reabrindo apenas em outubro de 2018.
- » **Europa:** A Europa foi o destino de 15% das exportações da Divisão em 2018, alta de 2 p.p. na comparação com a participação de 2017.

» **Oriente Médio:** A região do Oriente Médio, segundo maior mercado em 2018, respondeu por 25% das exportações, queda de 7 p.p ante o ano anterior. Alguns cortes consumidos por essa região foram redirecionados para o mercado asiático.

Figuras 10 e 11 – Composição da Receita das Exportações por Região - Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 36,6% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 4T18 | 34,1% em 2018

Em 2018, o desempenho do mercado interno da Divisão Brasil manteve-se estável quando comparado ao ano anterior. A receita bruta atingiu R\$ 2.553,7 milhões, 0,4% superior à receita bruta de 2017.

Vale ressaltar que o primeiro semestre do ano, além do desempenho inferior por conta do efeito sazonal, acabou sendo impactado por condições adversas (*i.e.* redução de abate devido à greve dos caminhoneiros em maio). Contudo, o desempenho positivo verificado no segundo semestre acabou por mitigar tal efeito. Em 2018, os principais motivos que impulsionaram as vendas do mercado interno foram: (i) a otimização do modelo de distribuição e *Go to market* da Companhia, com o aumento da capilaridade e foco em mercados mais resilientes como pequeno e médio varejo, e *food service*; (ii) o aumento da confiança e poder de compra do consumidor local, efeito do início da retomada econômica no Brasil; e (iii) o efeito sazonal positivo devido ao período de férias e festas no final do ano.

No 4T18, a receita bruta no mercado interno alcançou R\$ 747,0 milhões, aproximadamente 14% superior ao trimestre anterior.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.164,6	1.068,6	9,0%	1.189,6	-2,1%	4.390,3	3.701,0	18,6%
Subprodutos – ME	113,8	146,5	-22,4%	132,2	-13,9%	494,0	580,8	-14,9%
Processados – ME	14,0	10,1	38,5%	17,7	-21,1%	42,8	67,9	-37,0%
Subtotal – ME	1.292,3	1.225,3	5,5%	1.339,5	-3,5%	4.927,1	4.349,7	13,3%
Carne <i>In Natura</i> – MI	580,9	598,1	-2,9%	476,6	21,9%	1.893,0	1.858,1	1,9%
Subprodutos – MI	110,5	111,6	-1,0%	138,6	-20,3%	456,6	453,1	0,8%
Processados – MI	55,6	59,1	-5,9%	41,3	34,5%	204,0	232,9	-12,4%
Subtotal – MI	747,0	768,8	-2,8%	656,5	13,8%	2.553,7	2.544,0	0,4%
Total	2.039,4	1.994,1	2,3%	1.995,9	2,2%	7.480,8	6.893,7	8,5%

Volume (milhares de tons)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	65,2	62,2	4,9%	66,3	-1,7%	254,1	222,3	14,3%
Subprodutos – ME	20,9	26,5	-21,2%	23,9	-12,6%	90,5	96,9	-6,7%
Processados – ME	0,5	0,6	-19,0%	0,6	-21,5%	1,57	3,5	-55,0%
Subtotal – ME	86,6	89,2	-3,0%	90,8	-4,7%	346,1	322,7	7,3%

Carne <i>In Natura</i> – MI	41,2	41,6	-1,0%	34,8	18,2%	136,5	140,2	-2,6%
Subprodutos – MI	20,3	19,7	3,2%	22,2	-8,7%	85,2	82,2	3,7%
Processados – MI	4,2	3,6	19,0%	2,0	114,3%	12,9	14,2	-9,1%
Subtotal – MI	65,7	64,8	1,4%	59,1	11,3%	234,6	236,5	-0,8%
Total	152,3	154,0	-1,2%	149,9	1,6%	580,7	559,2	3,8%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	4,7	5,3	-11,3%	4,5	3,5%	4,7	5,2	-9,3%
Subprodutos – ME	1,4	1,7	-15,9%	1,4	2,3%	1,5	1,9	-20,3%
Processados - ME	8,0	5,5	46,0%	7,7	4,5%	7,5	6,1	22,5%
Total	3,9	4,2	-7,2%	3,7	5,2%	3,9	4,2	-7,7%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	3,81	3,25	17,1%	3,95	-3,7%	3,65	3,19	14,4%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	17,9	17,2	3,9%	17,9	-0,4%	17,3	16,7	3,8%
Subprodutos – ME	5,4	5,5	-1,5%	5,5	-1,5%	5,5	6,0	-8,8%
Processados - ME	30,5	17,8	70,9%	30,3	0,6%	27,3	19,5	40,1%
Total	14,9	13,7	8,7%	14,7	1,3%	14,2	13,5	5,6%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - MI	14,1	14,4	-1,9%	13,7	3,2%	13,9	13,3	4,6%
Subprodutos – MI	5,4	5,7	-4,1%	6,2	-12,6%	5,4	5,5	-2,8%
Processados - MI	13,1	16,6	-20,9%	20,9	-37,2%	15,8	16,4	-3,6%
Total	11,4	11,9	-4,1%	11,1	2,3%	10,9	10,8	1,2%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai e Colômbia, e da distribuição no Chile, somou R\$ 6.907,2 milhões em 2018, resultado 81,4% superior ao apurado no ano de 2017. No 4T18, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 2.020,4 milhões, um aumento de 37,4% ante o 4T17 e aproximadamente 11,2% acima do 3T18.

Mercado Externo – 74,2% da Receita Bruta da Athena Foods no 4T18 | 72,3% em 2018

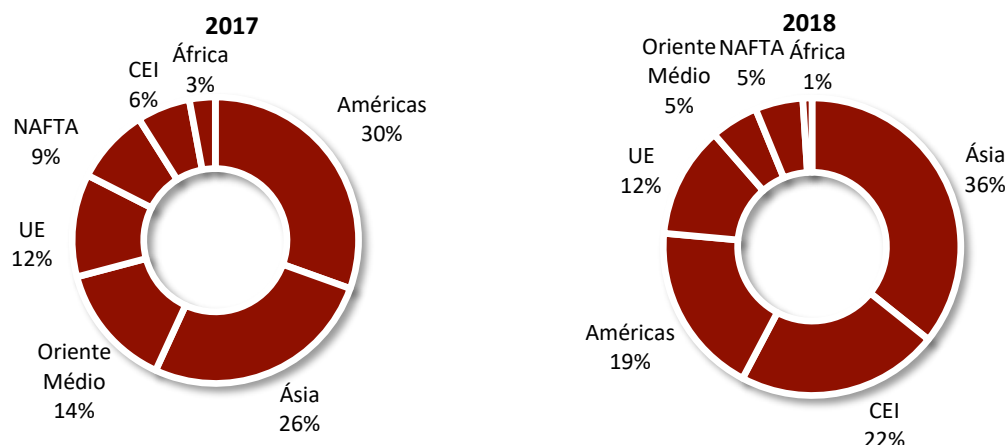
Em 2018, a receita bruta proveniente das exportações na Divisão Athena Foods atingiu R\$ 4.993,6 milhões, resultado 87,8% acima da receita das exportações de 2017. No 4T18, a receita bruta das exportações da divisão totalizou R\$ 1.499,5 milhões, performance 55,2% e 14,6% superior ao 4T17 e 3T18, respectivamente.

Durante o ano de 2018, as exportações da Divisão Athena Foods foram impactadas principalmente pelo desempenho positivo de Argentina e Paraguai. A Argentina retomou as exportações para importantes mercados como China, Europa e Estados Unidos. De igual forma, contribuiu positivamente o desempenho das exportações paraguaias, as quais apresentaram grande aumento, principalmente para a Rússia, efeito do embargo do país às exportações brasileiras.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods por região, entre 2018 e 2017:

- » **África:** No ano, a participação da África nas exportações da Divisão apresentou queda de 2 p.p., quando comparado ao ano de 2017, respondendo por 1,0% do total exportado.
- » **Américas:** Do total das exportações da Divisão, as Américas tiveram participação de 19% no ano de 2018, um decréscimo de 11 p.p. em relação a 2017, reflexo do maior direcionamento para o mercado russo e consequentemente, menor foco no mercado chileno.
- » **Ásia:** Em 2018, a participação da Ásia apresentou forte alta de 10 p.p. na comparação com 2017, sendo responsável por 36% do total exportado e tornando-se o principal destino das exportações da Athena Foods.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 22% das exportações da Athena Foods em 2018, 16 p.p. acima na comparação com 2017. Como explicado anteriormente, com o bloqueio das importações russas de origem brasileira, a demanda foi direcionada para a Athena Foods, principalmente para as plantas paraguaias.
- » **Europa:** As exportações para a Europa responderam por 12% do total exportado pela Divisão no ano de 2018, estável na comparação com 2017.
- » **NAFTA:** No ano de 2018 a região do NAFTA respondeu por 5% das exportações, o que representa uma queda de 4 p.p. na comparação do ano anterior.
- » **Oriente Médio:** O Oriente Médio foi responsável por 5% das exportações oriundas da Athena Foods em 2018, cerca de 9 p.p. abaixo ante 2017.

Figuras 12 e 13 - Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 25,8% da Receita Bruta da Athena Foods no 4T18 | 27,7% em 2018

O mercado interno da Divisão Athena Foods encerrou o ano com receita bruta de R\$ 1.913,6 milhões, resultado 66,7% superior ao apresentado no ano anterior. No último trimestre do ano, a receita bruta atingiu R\$ 520,8 milhões, sendo 3,3% e 2,5% superior do que no 4T17 e 3T18, respectivamente.

Merece destaque neste resultado a linha de processados, que em 2018 atingiu receita bruta de R\$ 630,6 milhões. O resultado é aproximadamente três vezes superior ao apurado em 2017. A otimização na distribuição do mercado interno, buscando capturar a expansão do segmento de *food service*, a arquitetura das marcas em mercados de nicho e a expansão do portfólio dos produtos foram fundamentais para tal desempenho positivo.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.337,8	862,1	55,2%	1.165,4	14,8%	4.428,3	2.377,8	86,2%
Subprodutos – ME	160,3	103,9	54,3%	142,3	12,6%	562,2	280,5	100,4%
Processados – ME	1,5	0,4	297,2%	0,2	516,4%	3,1	1,1	193,7%
Subtotal – ME	1.499,5	966,4	55,2%	1.307,9	14,6%	4.993,6	2.659,3	87,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	286,6	298,3	-3,9%	325,6	-12,0%	1.093,5	771,0	41,8%
Subprodutos – MI	43,9	63,8	-31,2%	40,8	7,7%	192,6	158,4	21,6%
Processados – MI	190,3	142,2	33,8%	141,8	34,2%	627,5	218,7	187,0%
Subtotal – MI	520,8	504,4	3,3%	508,2	2,5%	1.913,6	1.148,0	66,7%
Total	2.020,4	1.470,8	37,4%	1.816,2	11,2%	6.907,2	3.807,3	81,4%

Volume (milhares de tons)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	69,2	57,5	20,5%	71,3	-3,0%	262,9	163,5	60,8%
Subprodutos - ME	19,1	11,4	67,6%	15,3	24,5%	57,5	33,0	74,2%
Processados – ME	0,1	0,0	184,2%	0,0	303,3%	0,3	0,1	93,8%
Subtotal – ME	88,4	68,9	28,4%	86,7	2,0%	320,6	196,6	63,1%
Carne <i>In Natura</i> - MI	18,4	24,6	-25,3%	23,4	-21,2%	79,4	67,9	17,0%
Subprodutos – MI	15,9	16,9	-6,3%	17,2	-7,5%	57,2	36,2	58,0%
Processados - MI	11,5	11,2	2,7%	11,9	-3,2%	47,1	19,0	148,5%
Subtotal – MI	45,8	52,8	-13,2%	52,4	-12,6%	183,8	123,1	49,3%
Total	134,2	121,7	10,3%	139,1	-3,5%	504,5	319,7	57,8%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	5,1	4,6	10,0%	4,1	22,9%	4,6	4,6	1,3%
Subprodutos – ME	2,2	2,8	-21,4%	2,3	-6,0%	2,7	2,7	0,6%
Processados - ME	3,1	2,6	19,3%	2,0	58,8%	3,4	2,6	32,5%
Total	4,5	4,3	3,2%	3,8	16,8%	4,3	4,2	0,7%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	3,81	3,25	17,1%	3,95	-3,7%	3,65	3,19	14,4%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	19,3	15,0	28,8%	16,3	18,3%	16,8	14,5	15,8%
Subprodutos – ME	8,4	9,1	-7,9%	9,3	-9,5%	9,8	8,5	15,1%
Processados - ME	11,9	8,5	39,8%	7,8	52,8%	12,5	8,3	51,6%
Total	17,0	14,0	20,9%	15,1	12,4%	15,6	13,5	15,2%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - MI	15,6	12,1	28,6%	13,9	11,7%	13,8	11,4	21,3%
Subprodutos – MI	2,8	3,8	-26,6%	2,4	16,4%	3,4	4,4	-23,0%
Processados - MI	16,6	12,7	30,3%	12,0	38,6%	13,3	11,5	15,5%
Total	11,4	9,6	19,0%	9,7	17,3%	10,4	9,3	11,6%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de gado vivo, trading de proteína, trading de energia e revenda de terceiros, atingiu R\$ 2.837,6 milhões em 2018, resultado 24,4 % superior ao apurado no ano anterior. No último trimestre do ano, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 866,0 milhões, 10,8% acima do reportado no 3T18 e 10,1% superior quando comparado ao 4T17.

Mercado Externo – 23,3% da Receita Bruta da Divisão Trading no 4T18 | 26,6% em 2018

No 4T18, as exportações representaram 23,3% da receita bruta da divisão e somaram R\$ 201,9 milhões, sendo 20,3% acima do 3T18 e 4,3% abaixo do mesmo período do ano anterior. Em 2018, a exportações da divisão acumularam R\$ 755,7 milhões, ficando 27,6% acima da receita apurada no exercício anterior.

Mercado Interno – 76,7% da Receita Bruta da Divisão Trading no 4T18 | 73,4% em 2018

As vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 2.081,8 milhões em 2018, um incremento de 23,3% ante 2017. No 4T18, a receita bruta da divisão no mercado interno somou R\$ 664,0 milhões, resultado 15,4% e 8,1% superior às receitas apuradas no 4T17 e 3T18, respectivamente.

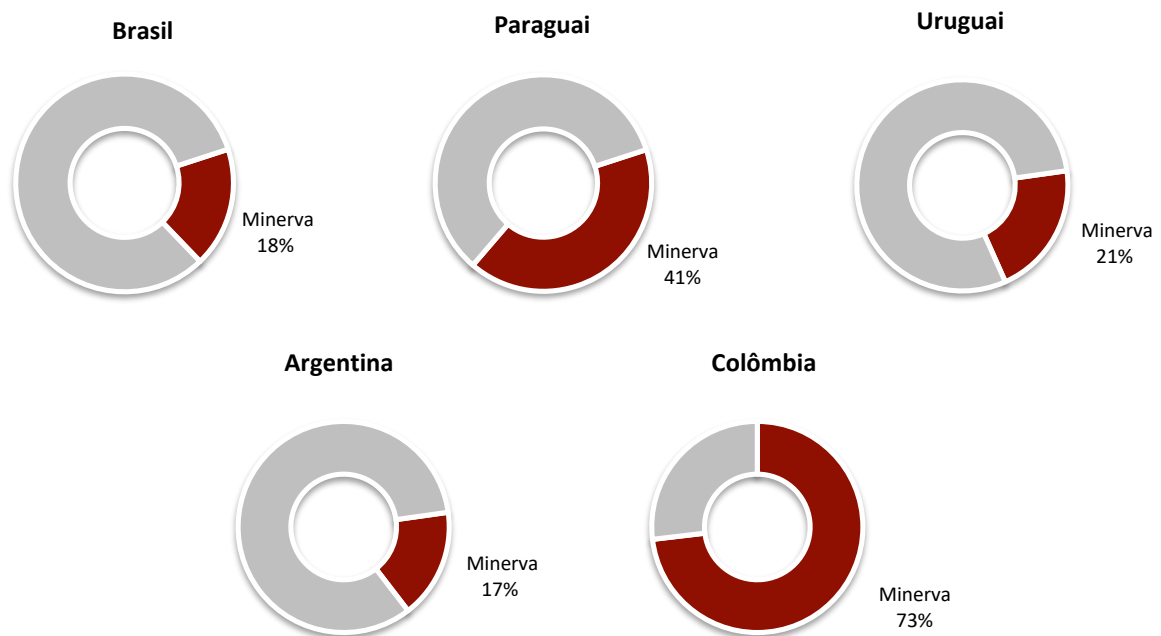
Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Receita Bruta Trading	866,0	786,7	10,1%	781,8	10,8%	2.837,6	2.280,2	24,4%
Mercado Externo	201,9	211,1	-4,3%	167,9	20,3%	755,7	592,3	27,6%
Mercado Interno	664,0	575,6	15,4%	614,0	8,1%	2.081,8	1.687,9	23,3%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

Em 2018, a Companhia continuou se destacando como uma das principais exportadoras nos países em que opera. No Brasil, a Minerva atingiu 18% de *market share* nas exportações; no Paraguai, a participação de mercado alcançou 41%, aumento de 12 p.p. em relação a 2017, tornando-se líder naquele país; nos casos de Uruguai e Argentina, a participação da Minerva nas exportações encerrou o ano em 21% e 17%, respectivamente, enquanto na Colômbia alcançamos 73% de *market share*.

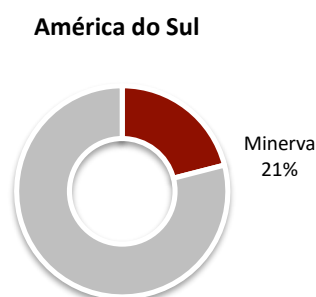
Figuras 14, 15, 16, 17 e 18 – Market Share 2018 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, INAC, SENACSA, IPCVA e DANE

Em 2018, o *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul totalizou 21%, consolidando a Minerva como líder nas exportações de carne bovina no continente.

Figura 19 – Market Share 2018 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, INAC, SENACSA, IPCVA e DANE

Receita Bruta

Com base nos desempenhos de ambas divisões industriais, conforme descrito acima, a Receita Bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 4.925,7 milhões no 4T18, 15,9% superior à receita apresentada no mesmo período do ano anterior e 7,2% da acima da receita do 3T18. Em 2018, a receita bruta foi de R\$ 17.225,6 milhões, 32,7% acima do reportado no 2017.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Receita Bruta (R\$ MM)	4.925,7	4.251,6	15,9%	4.594,0	7,2%	17.225,6	12.981,4	32,7%
Divisão Indústria Brasil	2.039,4	1.994,1	2,3%	1.995,9	2,2%	7.480,8	6.893,7	8,5%
Athena Foods	2.020,4	1.470,8	37,4%	1.816,2	11,2%	6.907,2	3.807,3	81,4%
Divisão Trading	866,0	786,7	10,1%	781,8	10,8%	2.837,6	2.280,2	24,4%

Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia atingiu R\$ 4.610,1 milhões no 4T18, 16,3% superior à receita apresentada no mesmo período do ano anterior e 6,3% acima do 3T18. Em 2018, a receita líquida foi de R\$ 16.214,9 milhões, aumento de 34% ante 2017, e 1,3% acima do *guidance* de Receita Líquida para o ano.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Receita Bruta	4.925,7	4.251,6	15,9%	4.594,0	7,2%	17.225,6	12.981,4	32,7%
Deduções e Abatimentos	-315,6	-286,9	10,0%	-256,3	23,1%	-1.010,7	-877,6	15,2%
Receita Líquida ⁽¹⁾	4.610,1	3.964,7	16,3%	4.337,7	6,3%	16.214,9	12.103,8	34,0%
% Receita Bruta	93,6%	93,3%	0,3 p.p.	94,4%	-0,8 p.p.	94,1%	93,2%	0,9 p.p.

(1) 2017 exclui números proforma de Receita Líquida dos ativos do Mercosul adquiridos em 01 de agosto de 2017

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

No 4T18, o CMV correspondeu a 83,3% da Receita Líquida. No último trimestre tivemos elevação dos preços da matéria-prima na Argentina, com o repasse da inflação; e no Paraguai, onde a alta nos preços de gado teve origem a intensidade de chuvas no período, o que dificultou o transporte dos animais até as indústrias.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	4.610,1	3.964,7	16,3%	4.337,7	6,3%	16.214,9	12.103,8	34,0%
CMV (R\$ MM)	-3.839,4	-3.263,4	17,6%	-3.515,2	9,2%	-13.366,6	-9.866,7	35,5%
% Receita Líquida	83,3%	82,3%	1,0 p.p.	81,0%	2,2 p.p.	82,4%	81,5%	0,9 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	770,8	701,3	9,9%	822,4	-6,3%	2.848,3	2.237,1	27,3%
Margem Bruta	16,7%	17,7%	-1,0 p.p.	19,0%	-2,2 p.p.	17,6%	18,5%	-0,9 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas corresponderam a 5,8% da Receita Líquida no 4T18, sendo 0,7 p.p inferior na comparação anual e 0,3 p.p. menor ante o 3T18. Na comparação com o ano anterior, as Despesas com Vendas permaneceram estáveis em 2018. Por sua vez, Despesas Gerais e Administrativas do 4T18 alcançaram 3,3% da Receita Líquida, sendo 0,7 p.p. e 0,8 p.p. abaixo dos resultados do 4T17 e 3T18, respectivamente. No ano de 2018, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram 3,8% da Receita Líquida.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Despesas com Vendas	-265,3	-256,8	3,3%	-264,7	0,2%	-1.020,5	-751,2	35,8%
% Receita Líquida	5,8%	6,5%	-0,7 p.p.	6,1%	-0,3 p.p.	6,3%	6,2%	0,1 p.p.
Despesas G&A	-150,1	-157,3	-4,6%	-174,7	-14,1%	-611,4	-506,1	20,8%
% Receita Líquida	3,3%	4,0%	-0,7 p.p.	4,0%	-0,8 p.p.	3,8%	4,2%	-0,4 p.p.

EBITDA

O EBITDA do 4T18 totalizou R\$ 462,8 milhões, resultado 27,4% superior ao apresentado no 4T17 e 3,0% acima do EBITDA do 3T18. A margem EBITDA do trimestre atingiu 10,0%, cerca de 90 bps superior à margem do 4T17. Em 2018, o EBITDA Ajustado pelos itens não recorrentes totalizou R\$ 1.550,4 milhões, 22,5% acima do reportado em 2017, com margem de 9,6%.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Resultado Líquido	-92,1	-313,3	-70,6%	-132,0	-30,3%	-1.264,8	-280,7	350,6%
(+/-) IR e CS e Diferidos	17,0	37,9	-55,2%	2,8	501,9%	-544,2	79,6	-783,9%
(+/-) Redução ao valor recuperável de ativo	18,8	0,0	n.d.	0,0	n.d.	18,8	0,0	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	452,4	580,4	-55,2%	530,1	-14,7%	2.483,5	1.190,6	108,6%
(+/-) Depreciação e Amortização	66,6	58,6	13,8%	48,3	37,9%	221,7	145,0	52,9%
EBITDA	462,8	363,4	27,4%	449,2	3,0%	915,1	1.134,6	-19,3%
Margem EBITDA	10,0%	9,2%	0,9 p.p.	10,4%	-0,3 p.p.	5,6%	9,4%	-3,7 p.p.
(+/-) EBITDA Ativos Mercosul proforma	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	115,8	-100,0%
(+/-) Ajustes outras despesas	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	635,3	15,5	-100,0%
EBITDA Ajustado	462,8	363,4	27,4%	449,2	3,0%	1.550,4	1.265,8	22,5%
Margem EBITDA Ajustado	10,0%	9,2%	0,9 p.p.	10,4%	-0,3 p.p.	9,6%	9,0%	0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 452,4 milhões no 4T18. Na linha Variação Cambial, houve uma receita de R\$ 126,9 milhões pela apreciação de 3,2% do Real. No entanto, nesse trimestre também ocorreu o reconhecimento da correção monetária referente ao resultado da Argentina, no total de R\$ 25 milhões, que reduziu o benefício da linha de variação cambial. Em 2018, essa linha apresentou o impacto não caixa de R\$ 1,2 bilhão, devido à apreciação de 14,4% da moeda norte-americana.

A linha "Outras Receitas/Despesas totalizou R\$ 323,0 milhões no trimestre. Os dois principais efeitos foram (i) o impacto do hedge cambial de R\$ 129,0 milhões e; (ii) as despesas com *fees* e comissões, dado que a Companhia concluiu em novembro a liquidação antecipada de aproximadamente 75% de seus títulos perpétuos em circulação no mercado internacional.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Despesas Financeiras (juros passivos)	-263,6	-241,9	9,0%	-265,1	-0,6%	-1.014,7	-928,5	9,3%
Receitas Financeiras	31,9	18,4	73,7%	20,0	59,2%	86,0	104,2	-17,5%
Correção Monetária	-24,7	0,0	n.d.	0,0	n.d.	-24,7	0,0	n.d.
Variação Cambial	126,9	-320,5	n.d.	-354,4	n.d.	-1.233,3	-184,5	568,6%
Outras Receitas / Despesas	-323,0	-36,3	789,8%	69,3	n.d.	-296,8	-181,9	63,2%
Resultado Financeiro	-452,4	-580,4	-22,0%	-530,1	-14,7%	-2.483,5	-1.190,6	108,6%
Dólar Médio (R\$/US\$) (Fonte: Bacen)	3,81	3,25	17,1%	3,95	-3,7%	3,65	3,19	14,4%
Dólar Fechamento (R\$/US\$) (Fonte: Bacen)	3,87	3,31	17,1%	4,00	-3,2%	3,87	3,31	17,1%

(*) Outras Despesas (R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-129,0	1,4	n.d.	147,0	n.d.	98,0	7,0	1.300,0%
Resultado Hedge Commodities	-36,0	-7,5	380,0%	-14,7	144,9%	-76,5	-33,3	129,7%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-158,0	-30,2	423,2%	-63,0	150,8%	-318,2	-155,6	104,5%
Total	-323,0	-36,3	789,8%	69,3	n.d.	-296,7	-181,9	63,1%

Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 92,1 milhões no 4T18, após apuração do Imposto de Renda e CSLL. Ademais, o resultado líquido do acumulado de 2018 totalizou prejuízo de R\$ 1,3 bilhão, efeitos do impacto da variação cambial e hedge cambial, conforme mencionado anteriormente.

R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-75,1	-275,5	-72,7%	-129,2	-41,9%	-1.809,0	-201,1	799,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-17,0	-37,9	-55,2%	-2,8	501,9%	544,2	-79,6	-783,9%
Resultado Líquido	-92,1	-313,3	-70,6%	-132,0	-30,3%	-1.264,8	-280,7	350,6%
% Margem Líquida	-2,0%	-7,9%	5,9 p.p.	-3,0%	1,0 p.p.	-7,8%	-2,3%	-5,5 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 340,1 milhões no quarto trimestre de 2018. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 242,3 milhões no trimestre, explicado principalmente pela linha “Outras Contas a Pagar” (+R\$ 257,2 milhões) a qual reflete a política de crédito da Companhia de solicitar pagamentos antecipados de acordo com a avaliação de risco de clientes em determinados países. A linha de estoques também devolveu ao caixa R\$ 187,2 milhões, resultando em um ciclo de estoques reduzido, com prazo médio de 20 dias. Por fim, a linha de Fornecedores também foi positiva e contribuiu com R\$ 7,6 milhões.

R\$ Milhões	4T18	4T17	3T18	2018
Resultado líquido	-92,1	-313,3	-132,0	-1.264,8
(+) Ajustes do Resultado Líquido	189,8	703,2	672,2	1.781,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro ⁽¹⁾	242,3	-502,8	-133,7	813,6
Fluxo de caixa operacional	340,1	-113,0	406,5	1.329,9

(1) Incluindo a linha Impostos Fiscais Diferidos de R\$ 470,3 milhões no 2T18

R\$ Milhões	4T18	3T18	Variação
Adiantamento de clientes	1.153,1	909,5	243,6
Outros	84,9	71,4	13,5
Outras contas a pagar	1.237,9	980,9	257,2

Fluxo de Caixa Livre

No 4T18, a geração de fluxo de caixa, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R\$ 363,3 milhões. O resultado financeiro base caixa, ou seja, após excluir a linha de variação cambial e resultado do hedge cambial, foi negativo em R\$ 298,6 milhões no trimestre. A necessidade de capital de giro foi positiva em R\$ 242,3 milhões. Em 2018, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 752,0 milhões.

R\$ Milhões	4T18	3T18	2T18	1T18	2018
EBITDA	462,8	449,2	353,4	285,0	1.550,4
(+) Capex (base caixa)	-43,3	-46,1	-50,8	-48,4	-189,1
(+) Resultado Financeiro (base caixa) ⁽¹⁾	-298,6	-176,0	-260,1	-217,9	-952,6
(+) Variação da necessidade de capital de giro ⁽²⁾	242,3	-133,7	201,8	32,8	343,3
Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente	363,3	93,5	244,2	51,0	752,0

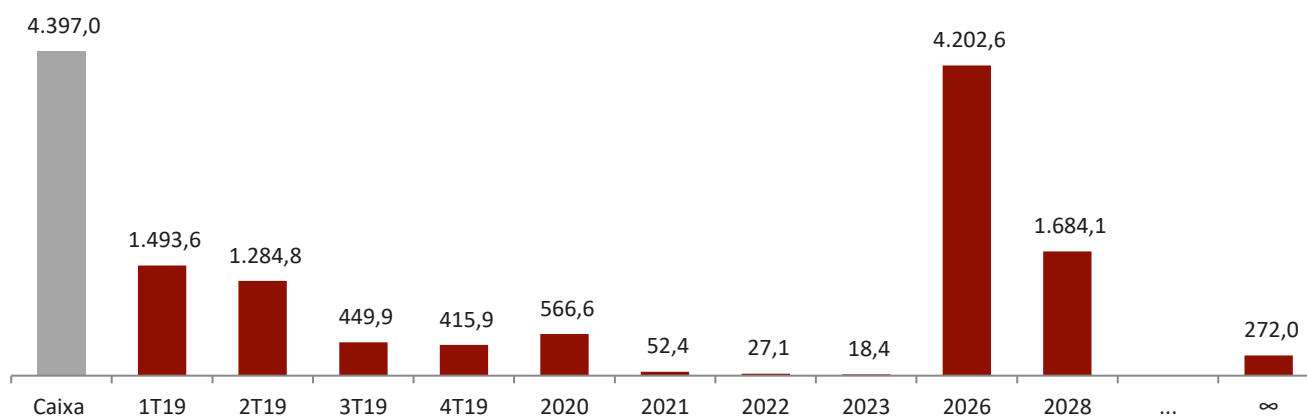
(1) não considerando o resultado caixa do hedge cambial

(2) excluindo a linha Impostos Fiscais Diferidos de R\$ 470,3 milhões no 2T18

Estrutura de Capital

A Companhia encerrou dezembro de 2018 com posição de caixa equivalente a R\$ 4,4 bilhões, suficiente para atender o cronograma de amortização das dívidas até 2026. Ao final de 2018, aproximadamente 74% do endividamento bruto estava exposto à variação cambial. A alavancagem mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, atingiu 3,9x no final de 2018, redução de 1,1x quando comparado ao trimestre anterior. Em dezembro de 2018, a Minerva concluiu um aumento de capital privado totalizando R\$ 964,7 milhões. Com os recursos dessa operação e em linha com sua estratégia de gestão de passivos, a Companhia concluiu uma oferta de liquidação antecipada de seus títulos perpétuos. Foram recomprados e cancelados títulos que totalizaram US\$ 224,5 milhões (com juros), aproximadamente 75% do montante em circulação. A Companhia pretende, ainda, exercer sua opção de compra em 04/abril/2019 e resgatar os títulos restantes, aproximadamente US\$ 70 milhões, ao valor de face. A *duration* da dívida se manteve alongada em 4,9 anos.

**Figura 20 - Fluxo de Amortizações da Dívida em 31/12/18
(R\$ milhões)**



R\$ Milhões	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%
Dívida de Curto Prazo	3.644,3	2.187,5	66,6%	3.116,5	16,9%
% Dívida de Curto Prazo	34,8%	22,8%	12,0 p.p.	27,4%	7,4 p.p.
Moeda Nacional	894,7	1.159,6	-22,9%	1.043,0	-14,2%
Moeda Estrangeira	2.699,6	1.027,8	162,7%	2.073,5	30,2%
Dívidas de Longo Prazo	6.823,3	7.419,5	-8,0%	8.272,1	-17,5%
% Dívida de Longo Prazo	65,2%	77,2%	-12,0 p.p.	72,6%	-7,4 p.p.
Moeda Nacional	586,4	631,2	-7,1%	769,2	-23,8%
Moeda Estrangeira	6.236,9	6.788,4	-8,1%	7.502,9	-16,9%
Dívida Total	10.467,6	9.607,0	9,0%	11.388,6	-8,1%
Moeda Nacional	1.481,0	1.790,8	-17,3%	1.812,2	-18,3%

Moeda Estrangeira	8.936,5	7.816,2	14,3%	9.576,4	-6,7%
(Disponibilidades)	-4.397,0	-3.807,3	15,5%	-4.173,3	5,4%
Dívida Líquida ⁽¹⁾	6.063,0	5.794,1	4,6%	7.208,7	-15,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (x)	3,9	4,6	-0,7	5,0	-1,1

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 7,6 milhões no 4T18, de R\$ 5,6 milhões no 4T17, e de R\$ 6,7 milhões no 3T18.

Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram R\$ 43,3 milhões no 4T18. Deste total, R\$ 31,6 milhões foram destinados à manutenção das operações e R\$ 11,7 milhões foram utilizados para expansão das operações, relacionados a adequações e melhorias feitas nas plantas da Companhia. No ano, os investimentos em imobilizado alcançaram R\$ 188,6 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre no ano de 2018:

CAPEX (R\$ Milhões)	4T18	3T18	2T18	1T18	2018
Manutenção	31,5	34,6	38,1	34,5	138,8
Expansão	11,7	11,5	12,7	13,9	49,8
Total	43,3	46,1	50,8	48,4	188,6

Eventos Subsequentes

Contrato de Permuta – Plantas de Várzea Grande e Paranatinga (MT)

Em 24 de janeiro de 2019, a Minerva informou sobre a realização a permuta: (i) mediante o recebimento pela Companhia (a) da Planta Paranatinga, localizada em Paranatinga, Estado do Mato Grosso (“Planta Paranatinga”), (b) dos ativos que integram a Planta Paranatinga; e (c) outros ativos compensatórios; (ii) mediante a transferência pela Companhia (a) da Planta Várzea Grande, localizada em Várzea Grande, Estado do Mato Grosso (“Planta Várzea Grande”), e (b) dos ativos que integram a Planta Várzea Grande, nos termos definidos no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças (“Contrato de Permuta de Ativos”), celebrado naquela data entre a Companhia, Marfrig, na qualidade de partes e BRF S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em 01 de fevereiro de 2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Companhia aprovou a negociação e em 19 de fevereiro após o prazo do trânsito em julgado, essa decisão se tornou definitiva.

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 11 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 05 (cinco) bônus de subscrição. Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de outubro de 2018 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de dezembro de 2018. Posteriormente, em 11 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma nova homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 248 (duzentas e quarenta e oito) bônus de subscrição. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 1.115.158.488,79, dividido em 376.687.410 ações ordinárias, conforme movimentação descrita no quadro abaixo:

	20/12/2018	11/01/2019	11/02/2019
Capital Social	R\$1.115.156.864,53	R\$1.115.156.896,63	R\$1.115.158.488,79
Ações Emitidas	376.687.157	376.687.162	376.687.410
Bônus em Circulação	150.268.698	150.268.693	150.268.445

Mudança na Diretoria Estatutária

Em 12 de março de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a eleição do Sr. Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho para o cargo de Diretor de Relações com Investidores da Minerva, que até então era ocupado pelo Sr. Eduardo Pirani Puzziello, que deixa a Minerva para assumir novos desafios na Athena Foods. Com a eleição, o Sr. Edison Ticle passa a ser o Diretor de Finanças e Relações com Investidores da Minerva.

Guidance

Em 12 de março de 2019, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a estimativa da receita líquida consolidada da Companhia para o ano de 2019 estará compreendida no intervalo de R\$ 16,5 bilhões a R\$ 17,5 bilhões, como base a premissa de taxa de câmbio (US\$/R\$) = 3,80.

R\$ milhões	Estimativa de Receita (janeiro a dezembro de 2019)	
	Mínima	Máxima
Receita Líquida Estimada	16.500	17.500

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.380 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 27.966 cabeças de gado. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 17,2 bilhões, 33% acima da receita bruta do mesmo período de 2017.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2017 e de 2018 que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro 2018 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.949.833	1.848.787	1.778.654	6.567.135	5.379.914
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	2.975.857	2.402.818	2.815.304	10.658.504	7.601.470
Receita Bruta de Vendas	4.925.690	4.251.605	4.593.958	17.225.639	12.981.384
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-315.552	-286.857	-256.282	-1.010.730	-877.595
Receita operacional líquida	4.610.138	3.964.748	4.337.676	16.214.909	12.103.789
Custo das mercadorias vendidas	-3.839.351	-3.263.424	-3.515.248	-13.366.616	-9.866.736
Lucro bruto	770.787	701.324	822.428	2.848.293	2.237.053
Despesas vendas	-265.251	-256.768	-264.723	-1.020.459	-751.237
Despesas administrativas e gerais	-150.090	-157.278	-174.687	-611.366	-506.083
Outras receitas (despesas) operacionais	40.740	17.577	17.883	-523.118	9.808
Redução ao valor recuperável de ativo	-18.838	0	0	-18.838	0
Resultado antes das despesas financeiras	377.348	304.855	400.901	674.512	989.541
Despesas financeiras	-263.575	-241.900	-265.051	-1.014.688	-883.871
Receitas financeiras	31.888	18.358	20.028	85.958	104.216
Correção Monetária	-24.701	0	0	-24.701	0
Variação Cambial	126.943	-320.512	-354.395	-1.233.306	-184.457
Outras despesas	-323.001	-36.299	69.308	-296.790	-226.530
Resultado financeiro	-452.446	-580.353	-530.110	-2.483.527	-1.190.642
Resultado antes dos impostos	-75.098	-275.498	-129.209	-1.809.015	-201.101
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-96	-12.655	-14.018	-18.490	-44.671
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-16.865	-25.196	11.200	562.723	-34.911
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	-92.059	-313.349	-132.027	-1.264.782	-280.683
Acionistas controladores	-92.059	-313.349	-132.027	-1.264.782	-281.023
Acionistas não controladores	0	0	0	0	340
Resultado do período	-92.059	-313.349	-132.027	-1.264.782	-280.683

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T18	4T17
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	4.396.985	3.807.342
Contas a receber de clientes	1.783.355	1.385.460
Estoques	692.459	722.809
Ativos biológicos	156.698	214.317
Tributos a recuperar	858.843	863.515
Outros Recebíveis	253.995	358.408
Total do ativo circulante	8.142.335	7.351.851
Tributos a recuperar	183.428	200.747
Ativos fiscais diferidos	181.333	95.148
Outros recebíveis	11.971	11.514
Depósitos judiciais	23.998	21.792
Imobilizado	3.580.563	3.498.652
Intangível	700.793	725.621
Total do ativo não circulante	4.682.086	4.553.474
Total do ativo	12.824.421	11.905.325
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.644.273	2.187.470
Fornecedores	872.508	1.048.399
Obrigações trabalhistas e tributárias	234.634	191.970
Outras contas a pagar	1.237.204	519.391
Total do passivo circulante	5.988.619	3.947.230
Empréstimos e financiamentos	6.823.301	7.419.538
Obrigações trabalhistas e tributárias	72.750	51.449
Provisões para contingências	42.774	147.343
Contas a Pagar	732	38.382
Passivos fiscais diferidos	197.359	230.306
Total do passivo não circulante	7.136.916	7.887.018
Patrimônio líquido		
Capital social	1.109.259	128.854
Reservas de capital	120.182	187.504
Reservas de reavaliação	52.162	53.710
Lucros (prejuízos) acumulados	-1.397.915	-134.683
Ações em tesouraria	-36.846	-99.679
Ajustes de avaliação patrimonial	-147.956	-64.631
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-301.114	71.077
Total do patrimônio líquido	-301.114	71.077
Total do passivo e patrimônio líquido	12.824.421	11.905.325

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	-92.059	-313.349	-132.027	-1.264.782	-280.683
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	66.643	58.568	48.318	221.732	145.020
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	-10.101	-2.386	1.582	-5.236	3.307
Resultado na venda do imobilizado	499	191	1.526	3.742	2.009
Resultados atribuídos aos não controladores	0	0	0	0	-340
Valor justo de ativos biológicos	11.318	-9.224	14.585	17.274	-42.172
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	16.865	25.196	-11.200	-562.723	34.911
Redução ao valor recuperável de ativo	18.838	0	0	18.838	0
Encargos financeiros	263.778	242.894	264.233	989.123	883.445
Variação cambial não realizada	-169.693	388.482	368.300	1.202.879	219.641
Provisão para contingências	-8.374	-518	-15.153	-104.569	-1.979
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-250.326	-282.081	-391.132	-288.703	-463.827
Estoques	187.167	-39.641	-145.542	30.350	-105.116
Ativos biológicos	29.827	-16.146	30.723	40.345	-30.439
Tributos a recuperar	21.341	13.403	-27.143	21.991	17.088
Impostos Diferidos	-26.878	0	0	443.466	0
Depósitos judiciais	4.152	-787	-1.351	-2.206	420
Fornecedores	7.604	125.254	-23.514	-175.891	244.529
Obrigações trabalhistas e tributárias	12.298	-75.055	35.228	63.965	80.237
Outras contas a pagar	257.160	-227.752	389.064	680.288	-156.288
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	340.059	-112.951	406.497	1.329.883	549.763
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	0	0	0	0	-1.113.574
Aquisição de intangível	-1.065	-8.629	-605	-8.053	-18.237
Aquisição de imobilizado	-42.189	-79.792	-45.493	-181.037	-254.287
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-43.254	-88.421	-46.098	-189.090	-1.386.098
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	450.519	1.559.673	459.167	2.150.743	4.539.018
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.716.233	-722.006	-798.662	-3.732.765	-3.156.879
Variação na participação de não controladores	0	0	0	0	-1.444
Integralização do capital em dinheiro	964.725	0	15.680	980.405	0
Dividendos	0	0	0	0	-11.433
Ações em tesouraria	0	-20.947	0	-4.489	-163.914
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-300.989	816.720	-323.815	-606.106	1.205.348
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	227.903	-7.697	-62.282	54.956	40.459
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	223.719	607.651	-25.698	589.643	409.472
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4.173.266	3.199.691	4.198.964	3.807.342	3.397.870
No fim do período	4.396.985	3.807.342	4.173.266	4.396.985	3.807.342
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	223.719	607.651	-25.698	589.643	409.472

ANEXO 4 – CÂMBIO

	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
(USD - Fechamento)					
Brasil (BRL/USD)	3,87	4,05	3,88	3,31	3,31
Paraguai (PYG/USD)	5.963,90	5.895,80	5.693,20	5.548,30	5.588,00
Uruguai (UYU/USD)	32,40	33,28	31,49	28,39	28,74
Argentina (ARG/USD)	37,67	41,30	28,94	20,15	18,62
Colômbia (COP/USD)	3.249,75	2.964,75	2.932,13	2.795,03	2.985,78